

Ana Maria Menezes Neiva Eulálio Amorim

Título: Limites e Possibilidades de um Planejamento Descentralizado e Participativo nas Instâncias Colegiadas de Gestão do SUS-PIAUI

Volume: 01 - Número de páginas: 251

Data da Defesa: 01 de novembro de 2004

Mestrado em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí

Área do Programa: Serviço Social

Área de Concentração: Estado, Sociedade e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Estado, Políticas Públicas e Movimentos Sociais

Orientadora: Dr^a Rosângela Maria Sobrinho Sousa

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco/UFPI

Banca Examinadora: Dr^a Rosângela Maria Sobrinho Sousa

Dr^a Inez Sampaio Nery

Dr José Ivo dos Santos Pedrosa

RESUMO

Este estudo tem por objetivo compreender a dinâmica e as características do processo de planejamento implementado nas instâncias colegiadas de gestão do SUS-Piauí, seus desafios e possibilidades enquanto prática descentralizada e participativa. Fundamenta-se no pressuposto de que o planejamento, além do seu caráter instrumental e metodológico, assume, principalmente, no âmbito da gestão do SUS, a dimensão política de processo e prática social, capaz de fomentar articulações, explicitar conflitos, harmonizar interesses, viabilizar a negociação e a pactuação entre os distintos atores sociais eficientizando, portanto, a gestão do sistema. São sujeitos da pesquisa os membros do Conselho Estadual de Saúde e da Comissão Intergestores Bipartite, instâncias colegiadas de gestão do SUS, heterogêneas, plurais, conflituosas e, principalmente, espaços delimitados e direcionados de construção da cidadania e de exercício do controle social. O universo do estudo compreende o conjunto dos 94 membros do CES e da CIB, identificados através de análise documental, especialmente, quanto à esfera/entidade/instituição/segmento de representação e tipo de inserção – se Titular ou Suplente. Mediante técnica da amostragem não-probabilística do tipo intencional, selecionou-se 24 Conselheiros Estaduais de Saúde observando-se a exigência da paridade (12 representantes de usuários, 6 de trabalhadores e 6 de prestadores de serviços) para composição da amostra a pesquisar optando-se, no que concerne a CIB, por realizar o estudo com a totalidade dos seus membros, ou seja, seus 31 representantes, 15 da esfera estadual e 16 da esfera municipal. Dentre as técnicas selecionadas para coleta de dados utilizou-se um questionário com o objetivo de apreender a opinião dos sujeitos sobre os aspectos organizativo e relacional do funcionamento dessas instâncias, além de entrevistas para coleta de informações complementares com 3 membros do CES e 2 da CIB. A observação participante nas reuniões ocorridas foi, também, fonte inestimável de informações. Os dados analisados, portanto, permitem afirmar que, embora, com limitações de caráter técnico, político e organizativo, o CES e a CIB–Piauí tem se caracterizado como espaços efetivos de articulação, de interações comunicativas, de negociação e interlocução de interesses, portanto, de planejamento e de gestão do SUS-PI, consoante com o estágio de consolidação em que o sistema se encontra no âmbito do Estado.

Palavras-Chave: Conselho Estadual de Saúde, Comissão Intergestores Bipartite, Planejamento Descentralizado e Participativo, Sistema Único de Saúde-SUS/PI.

ABSTRACT

This study comprehends the dynamics and the characteristics of the planning process implemented at the collegiate levels of the SUS – Piauí administration, as well as the challenges and possibilities regarding decentralization and participation. Based on the supposition that planning, besides its instrumental and methodological character, assumes, principally in the SUS administrative environment, a political dimension of the process and practical social, capable of developing articulations, clarifying conflicts, harmonizing interests, and making negotiation and agreement among the distinct social participants, emphasizing, however, the administration of the system. Research subjects included the members of the State Health Council (CES) and the Bipartite Commission (CIB), both collegiate levels of the SUS administration which are heterogeneous, multipliers, conflicting and, principally, delimiting spheres and directions in the construction of citizenship and the exercise of social control. The scope of this study includes the 94 (ninety – four) members of the CES and CIB, identified through analysis of documents, especially regarding the sphere/ entity/ institution/ segment of representation and type of participation – whether as entitled members or substitutes. By means of non - probabilistic intentional samples, 24 State Health Counselors were included in the sample for the research, observing parity (12 user representatives, 6 worker representatives, and 6 service rendering representatives), opting to include the totality of the CIB members, that is, all 31 representatives, 15 of which were from the state sphere and 16 from the city. Among the techniques selected for the collection of data, a questionnaire was used, with the objective of learning opinions regarding organizational and functional aspects of these collegiate levels. Interviews were also used for complementary information with 3 members of the CES and 2 of the CIB. Participative observation in the meetings was also a source of inestimable information. The data analyzed, however, permit confirmation that, in spite of limitations of a technical, political, and organizational character, the CES and CIB – Piauí have characteristics as spheres of articulation, interactive communication, negotiation and interchange of interests, therefore of planning and administration of SUS-PI, appropriate to the stage of consolidation in which SUS finds itself in the state of Piauí.

Key-words: State Health Council, Bipartite Commission, Decentralized and Participative Planning, SUS – Piauí